

**SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.**

**Demonstrações contábeis  
De 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores da  
**Self It Academias Holding S.A.**  
Recife - PE

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Self It Academias Holding S.A.** ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Self It Academias Holding S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Self It Academias Holding S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Self It Academias Holding S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Transação significativa com Partes Relacionadas

Conforme apresentado na nota explicativa nº 17 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém operações de empréstimos de mútuo ativos e passivos em montantes significativos com partes relacionadas em condições não usuais às de mercado. Consequentemente, os resultados dessas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relativa a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da **Self It Academias Holding S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas pela própria BDO RCS Auditores Independentes SS que emitiu relatório em 16 de maio de 2016 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis. Apenas com uma ênfase referente a transação significativa com Partes Relacionadas.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 03 de abril de 2017.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP-013846/O-1- S - PE**

  
**Jairo da Rocha Soares**  
**Contador CRC 1 SP-120458/O-6 - S - PE**

  
**Mário Jorge Costa Fernandes**  
**Contador CRC 1 PE-011500/O-6**

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Balanco patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.540	15.469	2.132	15.830	Fornecedores	9	1.999	259	2.816	620
Contas a receber	5	1.571	-	2.402	540	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	1.077	1.215
Outras contas a receber		596	2	1.111	272	Obrigações trabalhistas	10	1.014	410	1.308	726
Impostos a recuperar		354	115	774	115	Obrigações tributárias		192	30	996	319
Partes relacionadas	17	-	-	355	355	Outras contas a pagar		248	-	274	-
		<b>4.061</b>	<b>15.586</b>	<b>6.774</b>	<b>17.112</b>	Partes relacionadas	17	-	-	89	214
								<b>3.453</b>	<b>699</b>	<b>6.560</b>	<b>3.094</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Depósitos Judiciais		-	-	-	1	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	1.772	2.669
Partes relacionadas	17	5.495	788	-	-	Obrigações tributárias		-	-	696	79
Outras contas a receber		200	-	200	-	Provisão para contingências	18	5	-	211	206
Investimentos	6	1.435	1.898	-	-	Partes relacionadas	17	242	242	642	674
Imobilizado	7	17.248	216	28.907	8.783			<b>247</b>	<b>242</b>	<b>3.321</b>	<b>3.628</b>
Intangível	8	916	160	1.007	197	<b>Patrimônio líquido</b>	12				
		<b>25.294</b>	<b>3.062</b>	<b>30.114</b>	<b>8.981</b>	Capital social		3.145	3.145	3.145	3.145
						Reserva de Capital		32.266	15.266	32.266	15.266
						Prejuízos acumulados		(9.756)	(704)	(9.755)	(704)
								<b>25.655</b>	<b>17.707</b>	<b>25.656</b>	<b>17.707</b>
						Participação de acionistas não controladores		-	-	1.351	1.664
<b>Total do ativo</b>		<b>29.355</b>	<b>18.648</b>	<b>36.888</b>	<b>26.093</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>29.355</b>	<b>18.648</b>	<b>36.888</b>	<b>26.093</b>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis											

# SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

## Demonstração do resultado

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	13	9.022	-	17.696	4.345
(-) Custo dos serviços prestados	14	(9.709)	-	(18.664)	(3.555)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>(687)</b>	<b>-</b>	<b>(968)</b>	<b>790</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(9.116)	(2.039)	(9.089)	(2.039)
Outras receitas/(despesas) operacionais	14	320	(30)	879	(27)
Equivalência patrimonial		(463)	488	-	-
<b>Lucros antes do resultado financeiro</b>		<b>(9.946)</b>	<b>(1.581)</b>	<b>(9.178)</b>	<b>(1.276)</b>
Despesa Financeira	15	(113)	(7)	(1.293)	(192)
Receita Financeira	15	1.006	884	1.105	927
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(9.053)</b>	<b>(704)</b>	<b>(9.366)</b>	<b>(541)</b>
IR e CSLL		-	-	-	(193)
Resultado dos acionistas não controladores		-	-	313	30
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>		<b>(9.053)</b>	<b>(704)</b>	<b>(9.053)</b>	<b>(704)</b>
Número de ações		3.594	3.144	3.594	3.144
Resultado por ação		(2,52)	(0,22)	(2,52)	(0,22)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado do período	(9.053)	(704)	(9.053)	(704)
Total de outros resultados abrangentes líquidos de impostos	<u>(9.053)</u>	<u>(704)</u>	<u>(9.053)</u>	<u>(704)</u>



# SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de capital		Prejuízos acumulados	Total	Não controladores	Total
		Subscrita	A integralizar				
Saldos em 10 de julho de 2015 (constituição)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da sociedade - 10.07.2015	1	-	-	-	1		1
Aumento de capital - 24.07.2015	1.410	-	-	-	1.410		1.410
Aumento de capital - 31.07.2015	1.734	32.266	(17.000)	-	17.000	1.664	18.664
Resultado do exercício - 2015	-	-	-	(704)	(704)		(704)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.145</b>	<b>32.266</b>	<b>(17.000)</b>	<b>(704)</b>	<b>17.707</b>	<b>1.664</b>	<b>19.371</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2016</b>	<b>3.145</b>	<b>32.266</b>	<b>(17.000)</b>	<b>(704)</b>	<b>17.707</b>	<b>1.664</b>	<b>19.371</b>
Integralização de capital à reserva de capital	-	-	17.000	-	17.000		17.000
Resultado do exercício 2016	-	-	-	(9.052)	(9.052)	(313)	(9.365)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.145</b>	<b>32.266</b>	<b>-</b>	<b>(9.756)</b>	<b>25.655</b>	<b>1.351</b>	<b>27.006</b>

# SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro do exercício	(9.053)	(704)	(9.053)	(704)
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	824	3	1.996	905
Equivalência Patrimonial	463	(488)	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	(313)	1.664
Provisão de juros	-	-	96	294
Contingência	5	-	5	206
<b>Lucro ajustado</b>	<b>(7.761)</b>	<b>(1.189)</b>	<b>(7.269)</b>	<b>2.365</b>
<b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo</b>				
(Aumento)/diminuição no Contas a receber	(1.571)	-	(1.862)	(540)
(Aumento)/diminuição no Outras contas a receber	(795)	(2)	(1.039)	(272)
(Aumento)/diminuição nos Impostos a recuperar	(240)	(115)	(659)	(115)
(Aumento)/diminuição nos Depósitos judiciais	-	-	1	(1)
Aumento/(diminuição) no Fornecedores	1.740	259	2.196	620
Aumento/(diminuição) no Obrigações trabalhistas	604	410	582	728
Aumento/(diminuição) no Obrigações tributárias	162	30	1.294	396
Aumento/(diminuição) no Outras contas a pagar	249	-	274	-
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(7.613)</b>	<b>(607)</b>	<b>(6.482)</b>	<b>3.181</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Operações com partes relacionadas	(4.707)	(788)	-	(355)
Aquisição de investimento	0	(1.410)	-	-
Aquisição de imobilizado	(17.837)	(219)	(22.093)	(9.688)
Aquisição de intangível	(772)	(160)	(837)	(197)
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(23.316)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(22.930)</b>	<b>(10.240)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	36	4.202
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.167)	(612)
Operações com partes relacionadas	-	242	(155)	888
Aporte de capital	-	18.411	-	18.411
Integralização de capital	17.000	-	17.000	-
<b>(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos</b>	<b>17.000</b>	<b>18.653</b>	<b>15.714</b>	<b>22.889</b>
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.929)</b>	<b>15.469</b>	<b>(13.698)</b>	<b>15.830</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	15.469	-	15.830	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.540	15.469	2.132	15.830
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.929)</b>	<b>15.469</b>	<b>(13.698)</b>	<b>15.830</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**1. Informações gerais**

A Self It Academias Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Antônio de Goes, n.275, CEP 51.110-000, Bairro do Pina, na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

A Companhia tem como objeto social atividades de condicionamento físico e a participação em outras sociedades, empresariais ou simples, como acionista ou sócia, controladora ou não controladora.

A Companhia foi constituída em 10 de julho de 2015, por meio da subscrição de capital no valor de R\$ 1.000 (mil reais), pelos acionistas Nelson Lins de Araujo Netto e Regina Maria Chaves Escorel.

Em 29 de julho de 2015, através de ata de assembleia extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Companhia para R\$ 1.410.696 (um milhão quatrocentos e dez mil seiscientos e noventa e seis reais) através da emissão de 1.409.696 ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 31 de julho de 2015, através de ata de assembleia extraordinária foi aprovada a emissão de 1.733.967 (um milhão setecentos e trinta e três novecentas e sessenta e sete) novas ações ordinárias pelo preço de emissão de R\$ 19,608216304 (dezenove reais seis zero oito dois um seis três zero quarto centavos) para cada ação, perfazendo um valor total de emissão de R\$ 34.000.000 (trinta e quatro milhões de reais). Deste montante foi destinado R\$ 1.733.967 (um milhão setecentos e trinta e três novecentas e sessenta e sete reais) para o capital social da Companhia, e R\$ 32.266.033 (trinta e dois milhões duzentos e sessenta e seis e trinta e três reais) foram destinados a reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações. O aumento de capital foi integralmente subscrito pela Grajaú Participações Ltda.

A Self It Academias Holding S.A. é formada nove filiais e mais quatro unidades de negócios:

- Academia Automação Ltda - Boa Viagem;
- Academia Inteligente Ltda - Bahia (Paralela e Iguatemi);
- Academia Inteligente - Mangabeira;
- Academia Autonomia - Barra.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2016.

### **2.3. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **3. Principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### **3.1. Base de Consolidação**

##### **a. Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

##### **b. Perda de controle**

Quando da perda de controle, o Grupo desconhece os ativos e os passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

##### **c. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas sociedades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**d. Participação de acionistas não controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores em suas controladas, pela participação proporcional no patrimônio líquido na data de aquisição e atualizar sua movimentação com base nos resultados proporcionais dos exercícios subsequentes.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.3. Instrumentos financeiros**

**a) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: ativos financeiros disponíveis para vendas e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**b) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (“impairment”).

**c) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

É prática da Companhia a realização empréstimos para partes relacionadas ou terceiros.

**3.4. Contas a receber**

O saldo de contas a receber das pessoas matriculadas é avaliado, no momento inicial, pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

**3.5. Imobilizado**

É demonstrado ao custo, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Associação. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

### **3.6. Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

### **3.7. Empréstimos**

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*)

### **3.8. Provisões**

#### **a) Geral**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **b) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis**

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.9. Demais passivos circulante e não circulante**



São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### **3.10. Capital social**

#### **(i) Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### **(ii) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias.

### **3.11. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável mais adicional aplicável de 10% (dez por cento) e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas inclusões e pelas exclusões admitidas na sua base de cálculo.

## **4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Caixa	-	-	-	-
Bancos conta movimento	21	2	98	123
Aplicações financeiras (*)	1.519	15.467	2.034	15.707
	<b>1.540</b>	<b>15.469</b>	<b>2.132</b>	<b>15.830</b>

(\*) Composto principalmente por aplicações em renda fixa (CDB) e fundos de investimento, cujo objetivo é atingir a remuneração de até 100% do CDI.

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

#### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
	1.571	-	2.402	540
Cartão de crédito	<u>1.571</u>	<u>-</u>	<u>2.402</u>	<u>540</u>

#### 6. Investimentos

Abaixo estão apresentados os investimentos da Companhia:

	Academia Automação Ltda (Boa Viagem)	Academia Inteligente Ltda (Paralela)	Academia Inteligente Ltda (Mangabeira)	Academia Autonomia (Barra)	Total
Capital social	300	600	300	300	1.500
Percentual de participação	52%	99,98%	99,98%	99,98%	
Patrimônio líquido das controladas 2015	251	1.270	350	147	2.018
Patrimônio líquido das controladas 2016	(401)	1.125	180	338	1.243
Participação no patrimônio líquido (em R\$ mil)	(208)	1.125	180	338	1.435
Lucro líquido (prejuízo) do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	(652)	(145)	(170)	191	(776)
<b>Valor contábil dos investimentos</b>	<b>(208)</b>	<b>1.125</b>	<b>180</b>	<b>338</b>	<b>1.435</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(339)	(145)	(170)	191	(463)

**\*A companhia possui através de suas controladas (Academias Inteligente - Paralela | Academia Inteligente - Mangabeira) participações em sociedade em cotas de participação (SCP).**

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em (Em milhares de Reais)

#### 7. Imobilizado

##### 7.1 Controladora

	Equipamentos de ginastica	Acessórios de ginastica	Moveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitoria em terceiros	Maquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento - benfeitoria	Adiantamento aquisição de imobilizado	Total
Saldo em 10 de julho de 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	4	134	-	-	81	-	219
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor contábil em 31 de dezembro de 2015	-	-	4	134	-	-	81	-	219
Custo total	-	-	4	134	-	-	81	-	219
Depreciação acumulada	-	-	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2015	-	-	4	131	-	-	81	-	216

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em (Em milhares de Reais)

	Equipamentos de ginastica	Acessórios de ginastica	Moveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitoria em terceiros	Maquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento - benfeitoria	Adiantamento aquisição de imobilizado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	-	-	4	134	-	-	81	-	219
Aquisição	5.372	1.107	645	458	7.340	415	1.824	675	17.837
Transferência	-	-	-	-	636	-	(636)	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(238)	(115)	(31)	(67)	(333)	(25)	-	-	(808)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>5.134</b>	<b>993</b>	<b>618</b>	<b>525</b>	<b>7.642</b>	<b>391</b>	<b>1.270</b>	<b>675</b>	<b>17.248</b>
Custo total	5.372	1.107	649	592	7.975	415	1.270	675	18.056
Depreciação acumulada	(238)	(115)	(31)	(67)	(333)	(25)	-	-	808
<b>Valor contábil em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>5.134</b>	<b>993</b>	<b>618</b>	<b>525</b>	<b>7.642</b>	<b>391</b>	<b>1.270</b>	<b>675</b>	<b>17.248</b>

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em (Em milhares de Reais)

#### 7.2. Consolidado

	Equipamento s de ginastica	Acessórios de ginastica	Moveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitoria em terceiros	Maquinas e equipamento	Imobilizado em andamento consórcio	Imobilizado em andamento benfeitoria	Adiantamento aquisição de imobilizado	Total
Saldo em 10 de Julho de 2015	<u>1.604</u>	<u>-</u>	<u>108</u>	<u>175</u>	<u>1.123</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.010</u>
Aquisição	2.902	109	982	27	3.025	50	-	-	-	7.095
Transferência	(415)	415	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>4.091</u>	<u>524</u>	<u>1.090</u>	<u>202</u>	<u>4.148</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.105</u>
Depreciação										
Saldo em 10 de Julho de 2015	<u>(268)</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>(21)</u>	<u>(116)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(417)</u>
Adições	(417)	(119)	(175)	(11)	(183)	-	-	-	-	(905)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(685)</u>	<u>(119)</u>	<u>(187)</u>	<u>(32)</u>	<u>(299)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>(1.322)</u>
Custo total	4.091	524	1.090	202	4.148	50	-	-	-	10.105
Depreciação acumulada	685	119	187	32	299	-	-	-	-	1.322
Valor contábil em 31 de dezembro de 2015	<u>3.406</u>	<u>405</u>	<u>903</u>	<u>170</u>	<u>3.849</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.783</u>

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em (Em milhares de Reais)

Valor contábil em 31 de dezembro de 2015	<u>3.272</u>	<u>524</u>	<u>1.091</u>	<u>201</u>	<u>4.068</u>	<u>872</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>10.107</u>
	7.990	1.558	919	498	8.101					
Saldos em 01 de janeiro de 2016	<u>3.272</u>	<u>524</u>	<u>1.091</u>	<u>201</u>	<u>4.068</u>	<u>872</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>10.107</u>
Aquisição	7.990	1.558	919	498	8.101	485	9	1.857	675	22.093
Transferência	-	-	-	(0)	667	-	-	(667)	-	(0)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>11.262</u>	<u>2.082</u>	<u>2.010</u>	<u>699</u>	<u>12.836</u>	<u>1.358</u>	<u>9</u>	<u>1.270</u>	<u>675</u>	<u>32.200</u>
Depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(685)</u>	<u>(119)</u>	<u>(187)</u>	<u>(32)</u>	<u>(299)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.322)</u>
Adições	(316)	(200)	(132)	(100)	(571)	(653)	-	-	-	(1.970)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>(1.001)</u>	<u>(319)</u>	<u>(319)</u>	<u>(132)</u>	<u>(870)</u>	<u>(653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.292)</u>
Custo total	11.262	2.082	2.010	699	12.836	1.358	9	1.270	675	32.200
Depreciação acumulada	<u>(1.001)</u>	<u>(319)</u>	<u>(319)</u>	<u>(132)</u>	<u>(870)</u>	<u>(653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.292)</u>
Valor contábil em 31 de dezembro de 2016	<u>10.261</u>	<u>1.763</u>	<u>1.692</u>	<u>567</u>	<u>11.966</u>	<u>705</u>	<u>9</u>	<u>1.270</u>	<u>675</u>	<u>28.908</u>

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

#### 8. Intangível

	Controladora Direito de uso de software	Consolidado Direito de uso de software
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-
Adição	160	197
Amortização	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>160</b>	<b>197</b>
Custo total	160	197
Amortização acumulada	-	-
<b>Valor contábil em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>160</b>	<b>197</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	160	197
Adição	772	837
Amortização	(16)	(26)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>916</b>	<b>1.007</b>
Custo total	932	1.033
Amortização acumulada	(16)	(26)
<b>Valor contábil em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>916</b>	<b>1.007</b>

#### 9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores Nacionais	1.999	259	2.816	620
	<b>1.999</b>	<b>259</b>	<b>2.816</b>	<b>620</b>

#### 10. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão de 13º salário e encargos	-	49	-	118
Provisão de férias e encargos	371	54	515	159
Rescisão	5	16	8	18
Salário a pagar	294	96	393	195
Pro-labore a pagar	77	60	77	60
FGTS	39	11	50	17
INSS	159	67	195	101
IRRF a pagar	65	55	66	56
Outras obrigações trabalhistas	4	2	4	2
	<b>1.014</b>	<b>410</b>	<b>1.308</b>	<b>726</b>

#### 11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos correspondem à captação de recursos pelas unidades para atender às demandas de fluxo financeiro ligadas à expansão da capacidade de negócios do Grupo.

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

#### Consolidado

Instituição financeira	Modalidade	Taxa de juros	2016	2015
Banco Caixa Econômica Federal	CCB	TJLP+4,994%aa	85	294
Banco Caixa Econômica Federal	Giro Cx Fácil	0,94%am	-	23
Banco Caixa Econômica Federal	CCB	1,30%am	-	48
Banco Caixa Econômica Federal	CCB	1,91%am+TR	98	129
Banco Caixa Econômica Federal	Conta Garantida	-	29	-
Banco do Brasil S.A.	Giro	1,98%am	328	288
Banco do Brasil S.A.	CCC - Proger	TJLP+2,5%aa	318	374
Banco do Brasil S.A.	Crédito fixo	2,654%am	-	16
Banco do Brasil S.A.	Crédito fixo	2,981%am+TR	-	29
Banco do Brasil S.A.	Crédito fixo	TJLP+2,5%aa	199	273
Banco do Nordeste S.A.	FNE	6,48%aa	972	1.326
Banco do Nordeste S.A.	NCC	1,37%am	-	32
Banco do Nordeste S.A.	FNE	8,24%aa	316	410
Banco Santander S.A.	CCB	1,94%am	496	642
Banco Bradesco S.A.	Conta Garantida	-	9	-
<b>Total Geral</b>			<b>2.850</b>	<b>3.884</b>
<b>Circulante</b>			<b>1.077</b>	<b>1.215</b>
<b>Não circulante</b>			<b>1.772</b>	<b>2.669</b>

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição:

Ano	2016	2015
2017		976
2018	972	893
2019 em diante	801	800
	<b>1.772</b>	<b>2.669</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 10 de julho de 2015</b>	<b>3.564</b>
Liberações	638
Juros incorridos	294
Amortizações	(612)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.884</b>
Liberações	36
Juros incorridos	96
Amortizações	(1.167)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.849</b>

Em 23 de novembro de 2016 foi aprovada a emissão privada de debêntures conversíveis em ações preferenciais da companhia, dá espécie quirografária em duas séries, com as seguintes características:



## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

- i. Valor total da emissão: 35.000 (trinta em cinco milhões de reais);
- ii. Quantidade de debêntures e número de séries: 3.500 (três mil e quinhentas) debêntures, sendo 1.750 (mil setecentas e cinquenta) de 1ª série e 1.750 (mil setecentas e cinquenta) de 2ª série.
- iii. Valor nominal unitário: R\$ 10 (dez mil reais) por debêntures;
- iv. Data base da emissão: 23 de novembro de 2016;
- v. Data do vencimento: As debêntures de 1ª série venceram no prazo de 13 (treze) meses contados da data de integralização das debêntures 1ª série e as de 2ª série vencerão no dia 1º de dezembro de 2022;

## 12. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 3.145 representado por 3.144.663 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizados.

Em 23 de novembro de 2016 houve o aumento de capital social da companhia tendo em vista o exercício, pela acionista Grajaú Participações Ltda, do bônus de subscrição de sua propriedade. Em razão do bônus de subscrição, a acionista subscreveu 449.234 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às atualmente existentes, com preço de emissão total de 1 (um real), integralizados nesta data em moeda corrente nacional.

A participação acionária na Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade	Ações	Valor do
	por ações	Quantidade por %	Capital Social
Grajaú Participações Ltda.	2.336.033	65,0%	1.887
José Leonardo Pereira da Costa	628.932	17,5%	629
Nelson Lins de Araújo Netto	628.932	17,5%	629
<b>Total</b>	<b>3.593.897</b>	<b>100%</b>	<b>3.145</b>

### b. Direito das ações

A Companhia foi constituída em 10 de julho de 2015, com a subscrição e integralização de 1.000 ações ordinárias Classe A, nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 1., sendo 500 ações integralizadas pela sócia Regina Maria Chaves Escorel, e 500 ações integralizadas pelo sócio Nelson Lins Araújo Netto.

Em 24 de julho de 2015 foram emitidas 1.256.864 novas ações ordinárias Classe A, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) cada uma, e 152.832 novas ações ordinárias Classe B, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) cada uma, as quais foram devidamente subscritas pelos sócios Regina Maria

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

Chaves Escorel (através da subscrição de 628.432 ações ordinárias de classe A e 76.416 ações ordinárias de classe B) e Nelson Lins de Araújo Netto (através da subscrição de 628.432 ações ordinária de classe A e 76.416 ações ordinárias de classe B).

Em 30 de julho de 2015 a sócia Regina Maria Chaves Escorel realizou a transferência de suas ações (628.932 ações ordinárias classe A e 76.416 ações ordinárias classe B) para o novo acionista José Leonardo Pereira da Costa.

Em 31 de julho de 2015 foi aprovada a emissão de 1.733.967 novas ações ordinárias classe B, conversíveis em ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com direito a voto, pelo preço de emissão de R\$ 19,608216304 (em reais) para cada ação, perfazendo um valor total de emissão de R\$ 34.000. Foi aprovada a destinação de R\$ 1 (um real) à conta de capital social e R\$ 18,608216304 (em reais) à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações, de forma que o valor total da emissão R\$ 1.733 serão destinados à conta de capital social e R\$ 32.266 foram destinados à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações. O aumento foi totalmente subscrito pela Grajaú Participações Ltda., que integralizou no ato, R\$ 17.000.

No aporte de capital do Grajaú Participações foi apurado ágio na subscrição das ações, a saber:

Descrição	Data de subscrição	Quantidade de ações	Aporte	Aumento do capital social	Reserva de ágio
Aporte Grajaú Participações Ltda.	31/07/2015	3.144.663	34.000	1.733	32.266
Total		3.144.663	34.000	1.733	32.266

No exercício de 2016 a acionista Grajaú Participações Ltda integralizou a parcela do capital subscrito e não integralizado no exercício de 2015, o montante total de R\$ 17.000 (Dezessete milhões de reais).

Descrição	2016		2015	
	Reserva de ágio subscrito	Reserva de ágio integralizado	Reserva de ágio subscrito	Reserva de ágio integralizado
Aporte Grajaú Participações Ltda.	32.266	15.266	32.266	15.266
Total	32.266	15.266	32.266	15.266

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

#### Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício.

#### Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo-se a parcela referente à subvenção governamental, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### 13. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita com prestação de serviços	10.606	-	20.772	4.563
(-) ISS s/ Receitas	(533)	-	(1.035)	(127)
(-) PIS s/ Receitas	(185)	-	(352)	(17)
(-) COFINS s/ Receitas	(862)	-	(1.631)	(73)
(-) Serviços cancelados	(4)	-	(58)	(1)
	<u>9.022</u>	<u>-</u>	<u>17.696</u>	<u>4.345</u>

### 14. Custos dos serviços prestados, despesas administrativas e outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Água, Energia e Telefone	(934)	(22)	(1.884)	(420)
Aluguéis e locações	(3.131)	(131)	(4.489)	(655)
Condomínio	(127)	-	(278)	-
Combustíveis	(381)	-	(384)	-
Depreciação e amortização	(822)	(3)	(1.984)	(472)
Gastos com pessoal	(8.080)	(1.245)	(10.552)	(2.213)
Impostos e taxas	29	(30)	(589)	(98)
Manutenção	(314)	-	(716)	(192)
Materiais de uso e consumo	(425)	(36)	(560)	(168)
Outras despesas	(72)	(14)	(550)	(296)
Outras receitas	85	-	168	3
Publicidade e propaganda	(680)	(77)	(853)	(276)
Seguros	(76)	(2)	(124)	(18)
Serviços prestados por terceiros	(2.802)	(419)	(3.087)	(706)
Acordo Judicial	(5)	-	(128)	-
TI	(354)	(4)	(519)	(18)
Viagens	(416)	(86)	(417)	(92)
Total	<u>(18.505)</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(26.946)</u>	<u>(5.621)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos serviços prestados	(9.709)	-	(18.664)	(3.555)
Despesas gerais e administrativas	(9.116)	(2.039)	(9.089)	(2.039)
Outras despesas operacionais	320	(30)	879	(27)
	<u>(18.505)</u>	<u>(2.069)</u>	<u>(26.874)</u>	<u>(5.621)</u>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

## 15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	703	885	727	927
Multas contratuais	213	-	288	-
Descontos obtidos	90	-	90	-
	<b>1.006</b>	<b>885</b>	<b>1.105</b>	<b>927</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(39)	(1)	(869)	(165)
IOF/IOC	(6)	(6)	(15)	(11)
Multas financeiras	(6)	-	(200)	-
Despesas bancárias	(62)	(1)	(209)	(16)
	<b>(113)</b>	<b>(8)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(192)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>893</b>	<b>877</b>	<b>(188)</b>	<b>735</b>

## 16. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), o qual é aprovado pela Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicação financeira e operação com partes relacionadas. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes a estes ativos e passivos da Companhia reconhecidos no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores de mercado, mediante comparação das taxas de juros efetivas com as taxas prevalecentes no mercado de operações similares na data.

### **Valorização dos instrumentos financeiros**

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado conciliados aos saldos contábeis. A aplicação financeira foi avaliada com base no valor das cotações de mercado dos títulos.

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### **a. Risco de crédito**

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelo saldo de caixa de equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2016.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos em função de suas operações serem realizadas com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

#### **Contas a receber e outros recebíveis**

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

#### **b. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos em função de suas operações serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez.

## SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em

(Em milhares de Reais)

#### 17. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Contas a receber	-	-	355	355
Sócios Fundadores	-	-	355	355
<b>Não Circulante</b>				
Contas a receber				
Academia Inteligente Ltda - Paralela	2	23	-	-
Academia Inteligente Ltda - Iguatemi	1	117	-	-
Academia Inteligente Ltda - Mangabeira	1.235	-	-	-
Academia Autonomia Ltda - Barra	3.164	-	-	-
AFAC	1.093	647	-	-
	5.495	788	-	-
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Outras obrigações a pagar	-	-	(89)	(213)
Sócios fundadores	-	-	(89)	(213)
<b>Não Circulante</b>				
Outras obrigações a pagar	(242)	(242)	(642)	(674)
Sócios fundadores	(242)	(242)	(642)	(674)
<b>Total</b>	<b>5.253</b>	<b>546</b>	<b>(376)</b>	<b>(532)</b>

A controlada da Academia Inteligente Ltda. (Paralela) possui contratos de mútuo com empresas ligadas não investidas da Self It Academias Holding S.A. As empresas ligadas, de propriedade dos acionistas não controladores, fizeram, no passado, a captação de recursos junto a instituições financeiras para reforma e abertura daquela unidade e repasse destes recursos por meio de contratos de mútuo. Cada contrato é periodicamente amortizado pela Controlada, sem qualquer aval ou garantia por parte da Self It Academias Holding S.A.

#### 18. Contingências

Com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia (controladora) não possui questionamentos judiciais, de natureza tributária, trabalhista ou civil, que devessem ser reconhecidas uma provisão para prováveis desembolsos ou divulgações de causas possíveis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Com relação ao consolidado, foram identificados, com base nas informações fornecidas pelos assessores jurídicos, os seguintes saldos:

	Controladora		Consolidado			
	2016		2016		2015	
	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis
Causas Cíveis	3	5	32	136	33	206
Causas Trabalhistas	-	-	9	75	-	-
	3	5	41	211	33	206

## **19. Eventos subsequentes**

A Administração da Companhia considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2016 até a data da conclusão das referidas demonstrações em 31 de março de 2017.

Durante este período a companhia expandiu suas operações nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco, através da criação de novas unidades de academias de ginásticas dentro do seu modelo de negócios (academias low cost), com abertura de 3 unidades.

Em 6 de janeiro de 2017 a companhia efetuou a emissão de 1.750 (mil setecentas e cinquenta) debêntures de 1º série, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais) cada.